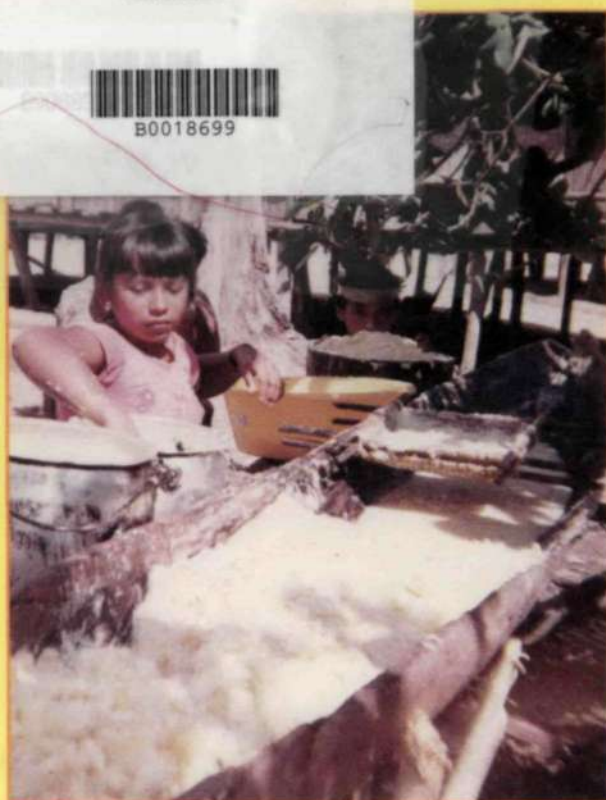


CIBEC/INEP



B0018699



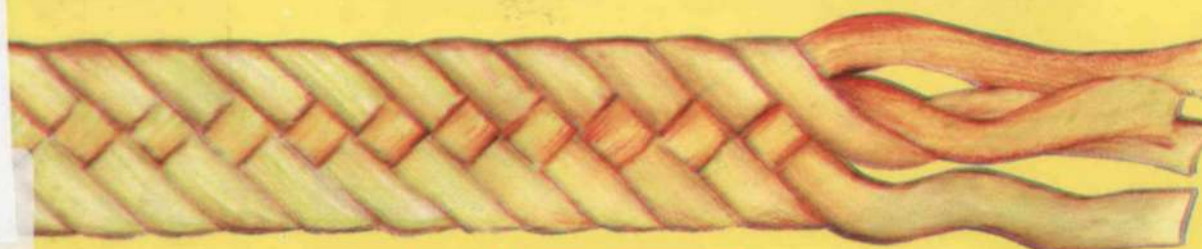
HISTÓRIAS DE KANAMARI

escritas no
2º curso de
formação de
educadores

na Aldeia Boca do Matrinchã
entre novembro e dezembro de 1997.



F
87(=081)
H673h



PROJETO KANAMARI/MEC/UNESCO

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Presidente da Republica:
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado da Educacao e do Desporto:
Paulo Renato Souza

Secretario Executivo:
Luciano Oliva Patricio

Secretaria de Educacao Fundamental:
Iara Gloria Areias Prado

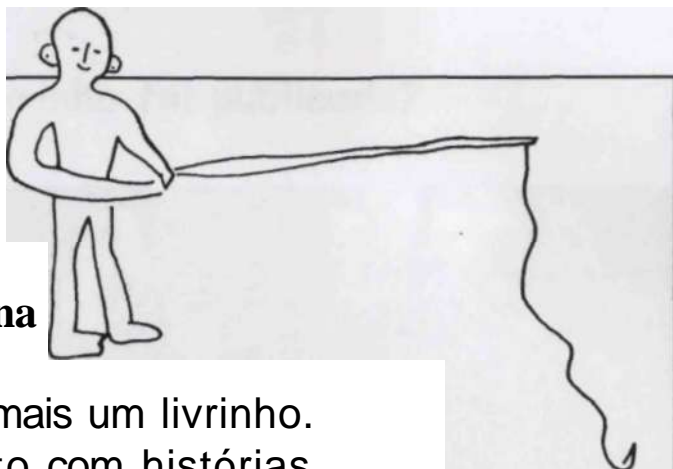
Diretora do Departamento de Política da Educação Fundamental:
Virgínia Zélia de Azevedo Rebeis Farha

Coordenadora Geral de Apoio às Escolas Indígenas:
Ivete Maria Barbosa Madeira Campos

Equipe Técnica:
Deuscreide Gonçalves Pereira, Deusalina Gomes Eirão, Andréa Patrícia Barbosa de Carvalho, Cristiane de Souza Geraldo.

Comitê de Educação Escolar Indígena:
Iara Glória Areias Prado-Presidente, Susana Martelleti Grillo Guimarães, Meiriel de Abreu Sousa, Luís Donisete Benzi Grupioni, Sílvio Coelho dos Santos, Aldir Santos de Paula, Rosely Maria de Souza Lacerda, Jadir Neves da Silva, Darlene Yaminalo Taukane, Alice Oliveira Machado, Valmir Jesi Cipriano, Algemiro da Silva, Nietta Lindemberg Monte, Bruna Franchetto, Terezinha de Jesus Machado Maher, Nilmar Gavino Ruiz, Marivânia Leonor Furtado Ferreira, Júlio Wiggers, Álvaro Barros da Silveira, Gersen José dos Santos Luciano e Walderclace Batista dos Santos.

Publicação financiada pelo MEC - Ministério da Educação e do Desporto, dentro do Programa de Promoção e divulgação de Materiais Didático-pedagógicos sobre as Sociedades Indígenas, recomendada pelo Comitê de Educação Escolar Indígena.



Ka'k Takana

Aqui está mais um livrinho.
Ele foi feito com histórias
escritas por Kanamari.
Nós só demos uma ajuda.

Kanamari sempre foi
bom contador de histórias.
Agora está aprendendo
um jeito de escrever o que falam.

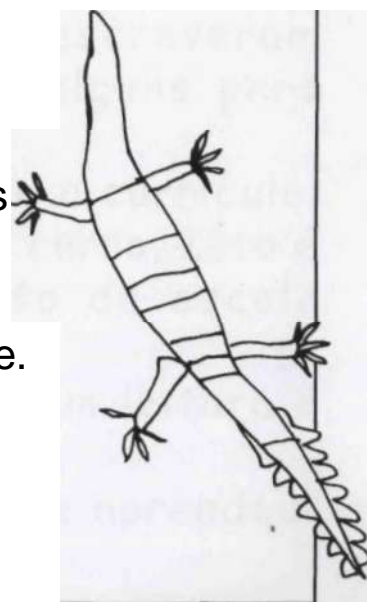
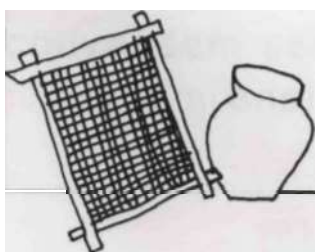


Nós achamos que este livrinho
é *apenas* o primeiro de muitos
que Kanamari vai escrever.

Mas isso nós não sabemos.
Só Kanamari pode saber!

E então terá outras histórias
para contar....

Silas e Solange.



Por que este livrinho foi publicado?



Quando teve o curso, vimos que é muito importante Kanamari escrever sua história. Assim as coisas são faladas do jeito certo.

Lá, os alunos-educadores escreveram muitos textos e escolhemos alguns para colocar neste livrinho.

No final está escrito sobre o currículo, as dinâmicas e o regimento do curso. Isto é para ajudar a pensar o jeito da escola Kanamari.

Agora é bom que todos façam leitura e conversem com seus parentes.

Quem *ensina não* perde o que aprendeu!

Mas como os textos foram escritos?

Primeiro os alunos conversaram e pensaram sobre cada assunto. Aí, escreveram o textos e nós colocamos na lousa.



Teve hora que os alunos deram aula, explicando direito cada assunto. Nós escrevemos tudinho do jeito que fomos conversando.

Você vai ver que em cada texto do livrinho fala quem escreveu e qual o assunto.

Boa leitura!

Vamos ver 3 textos que falam do currículo e do jeito tradicional de ensinar do povo Kanamari.



O meu pai me ensina fazendo casa. Primeiro tece palha para cobrir a casa. Depois abre barrote, carrega para a casa. Depois cava barro e quando termina enterra barrote. Depois tira linha para a casa, depois tira paxiubão, bate e assoalha a casa.

Tsahini e Bawai

A mãe manda criança cagar longe, o pai manda a criança tomar banho de manhã para ficar forte, para carregar peso.

A avó manda a neta dela para tirar coruba no corpo da vovó. Catar piolho, matar piolho, para ficar limpo o cabelo da mãe.

Yowi e Maria



Rezador é que cura criança para ficarem boas.
Quando *marinawa* bebe cipó, aí *canta* no terreiro.

Pintam a cara, fazem *kitah* para brincar no terreiro.

Pajé é como médico para tratar a gente. Pajé igual com rezador, tira folha de buriti, aí canta até o dia amanhecer.

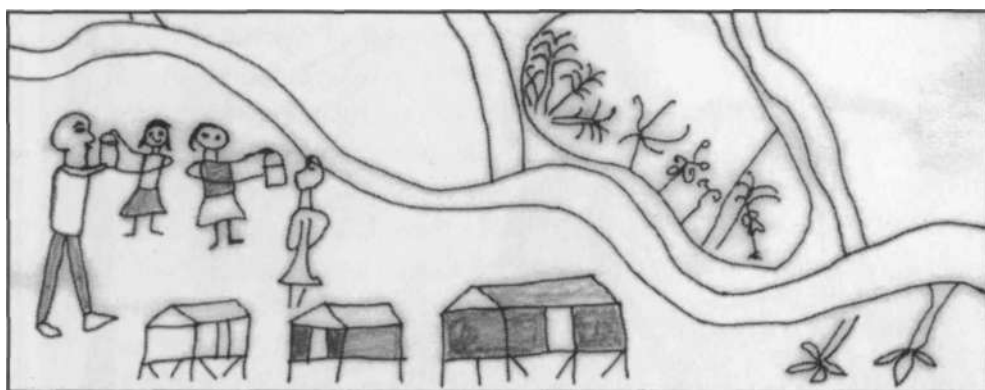
Iba e Hidji

Este texto fala da história das aldeias do igarapé Matr incha.

Antigamente moravam na Maloca Velha, no Barrigudo, no Catuaba, na Santa Luzia e no Bate-bate. Daí ficavam se mudando da Maloca Velha para Barrigudo, Bate-bate e Catuaba, por causa de doença, *djohko* e falta de caça. Agora continuam morando.

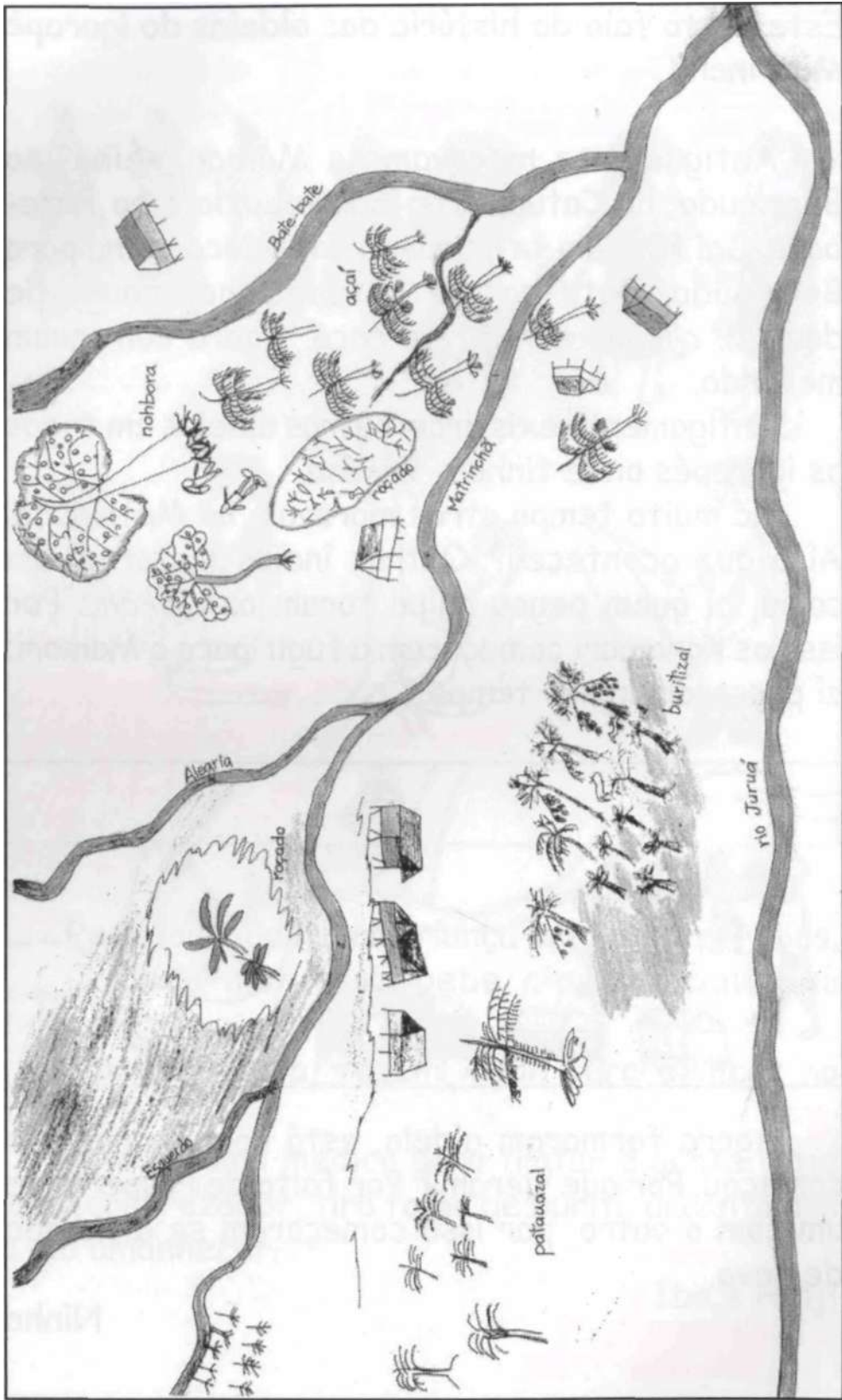
Antigamente existiram outras aldeias em todos os *igarapés* onde tinham *Tâkâna*.

Há muito tempo atrás moravam no Matrinchã. Aí o que aconteceu? Outros índios mataram um cariú, aí quem pegou culpa foram os *Tâkâna*. Por isso os Kanamari começaram a fugir para o Mamori; aí passaram muito tempo.

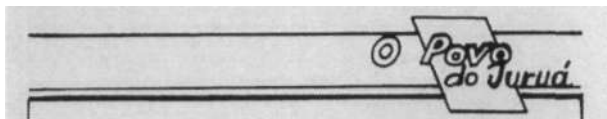


Agora formaram aldeia, está com 7 anos que começou. Por que vieram? Por falta de respeito de um com o outro, por isso começaram se dividindo de novo.

Ninha



Os índios Kanamari escreveram esta carta *na* Assembléia da aldeia Fortaleza. Ela foi publicada no Jornal O Povo do Juruá. Também fala do igarapé Matr incha.



Indígenas rebatem as acusações feitas pelo vereador Paulo George

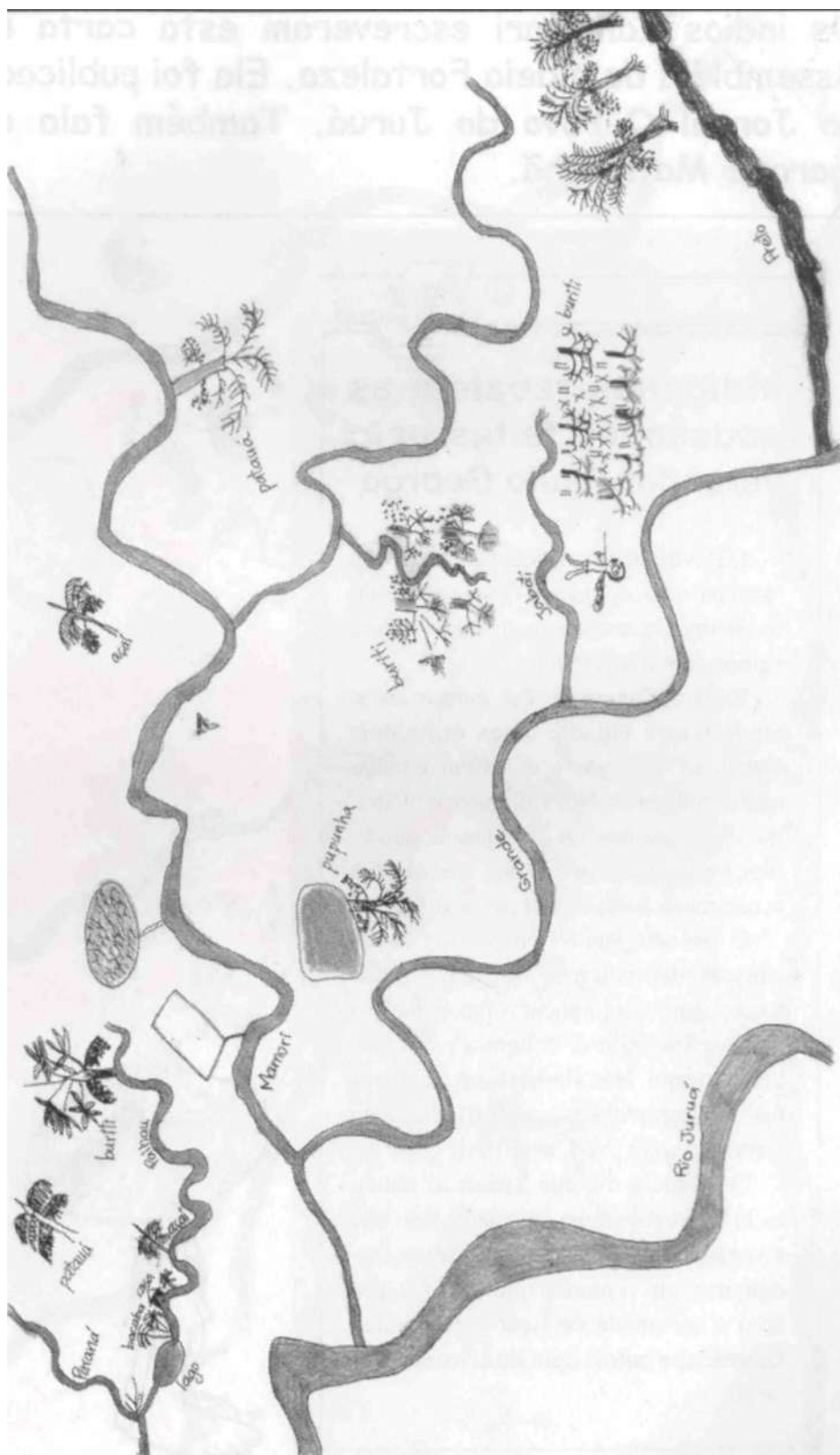
O Povo Kanamari está mandando esta carta para os deputados. O vereador Paulo George escreveu uma mentira e agora vamos contar a verdade.

Existiu Kanamari, faz muitos anos. Onde tem a cidade, antes era aldeia Kanamari. Os brancos invadiram e mataram os indígenas. Nós sofremos muito nas mãos dos brancos. Os parentes que sobraram, fugiram para outros rios. Nós não nos acostumamos nos outros rios e voltamos.

O vereador Paulo George não tem documento dessas terras. Nós temos documento: cemitério, aquidar velho. É por isso que nós lembramos, voltamos e estamos vivendo aqui. Nós viemos com os nossos pés. Ninguém foi buscar. Nem CIMI, nem OPAN, nem FUNAI, nem UNI.

O vereador diz que Kanamari matou os brancos com água envenada. Isso não é verdade. A verdade é que foram as madeiras que contaminaram os igarapés com a derrubada de Açacu, Samaúma, Gameleira e outros tipos de árvores venenosas.





Este texto fala de economia e da história do Juruá.



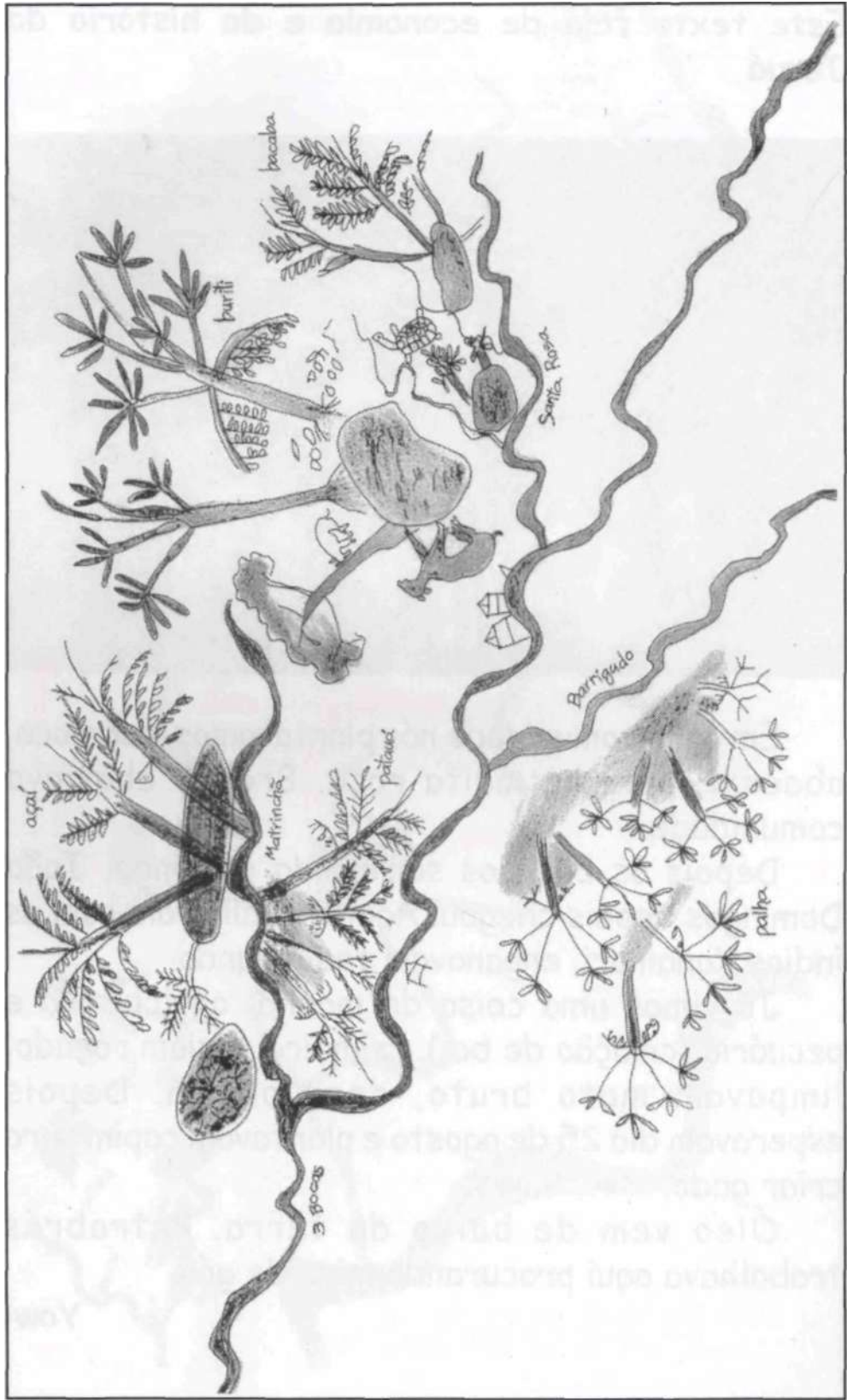
Em cada comunidade *nós* plantávamos mandioca, abacaxi, banana, muita roça. Branco chamava comunidade.

Depois os brancos saíram da caatinga, João Domingos depois chegou. Aqui trabalhavam com os índios Kanamari, enganavam todo mundo.

Já vimos uma coisa de manhã: agricultura e pecuária (criação de boi). Primeiro faziam roçado, limpavam mato bruto, derrubavam. Depois esperavam dia 25 de agosto e plantavam capim para criar gado.

Óleo vem de baixo da terra. Petrobrás trabalhava aqui procurando mina de gás.

Yowi

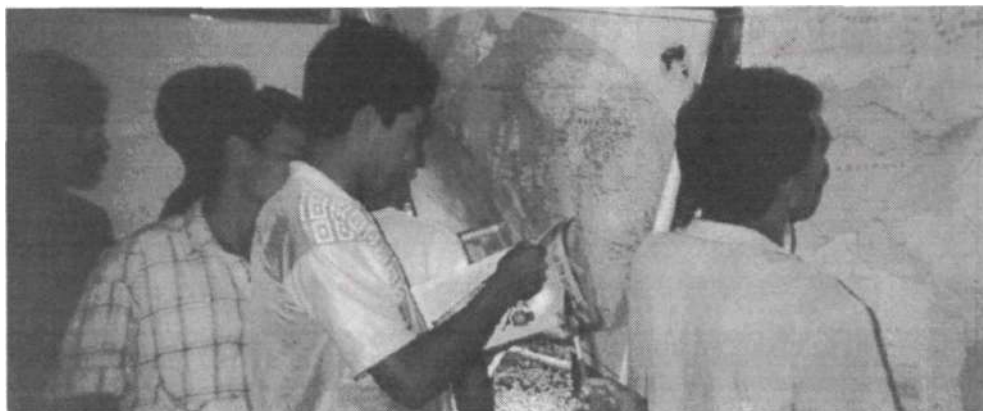


Este texto fala do planeta Terra. Todos os alunos ajudaram a escrever.

Estudando o planeta Terra vimos que tem muita diferença na vida das pessoas, na natureza, nos tipos de bichos.

Perto da linha do equador os lugares são mais quentes. Longe do equador e onde tem montanhas altas é muito frio.

Nós aprendemos que os homens criam cobra lá dentro da África. O nome do lugar é Marrocos. Os homens usam a cabeça amarrada. De dia é quente e de noite faz frio. Na África vivem os animais e os negros. Também tem terra seca.



Zimbábue tem um bicho elefante e menino. 13% do país são reservas de vida animal. O Zimbábue já tem até superpopulação de elefantes.

Em Jerusalém, Jesus nasceu.

No Pantanal tem muito capim e muita água.

Agora você vai ver 5 textos sobre saúde. Eles foram feitos nas aulas onde os alunos eram os professores. Todos ajudaram a escrever.

Malária

Pega quando carapanã ferra e deixa o bichinho (plasmódium) na gente.

O corpo da pessoa fica fraco, tem *febre*, tremedeira, fica amarelo e com dor na cabeça e em todo o corpo.

Para não pegar malária tem que limpar a aldeia, não deixar água parada, borrifar e cuidar a hora do banho.

Para tratar tem o cipó tuíra, *casca* de paracanaúba e os remédios do *cariwa* cloroquina e outros. E bom fazer o exame para saber que malária que é, vivax ou falsiparum.

Wahdom, Ninha, Kadji





Diarréia

Pega quando mistura comida ou quando tem verme: ameba, lombriga, etc. O verme pode pegar do porco, quando não lava as mãos ou não cozinha direito a carne.

Tem que tampar bem as comidas por *causa* das moscas. Fazendo comida boa e cuidando da limpeza, daí não pega diarréia.

Para tratar tem o mamão, as sementes de mamão e gerimum, o cipó de tracoá, o olho de paxiubão, o leite de cuúba e outros remédios.

Tem que saber qual é o verme para saber o remédio certo.

Hidji, Bawai, Tshahini

Catarro, tosse

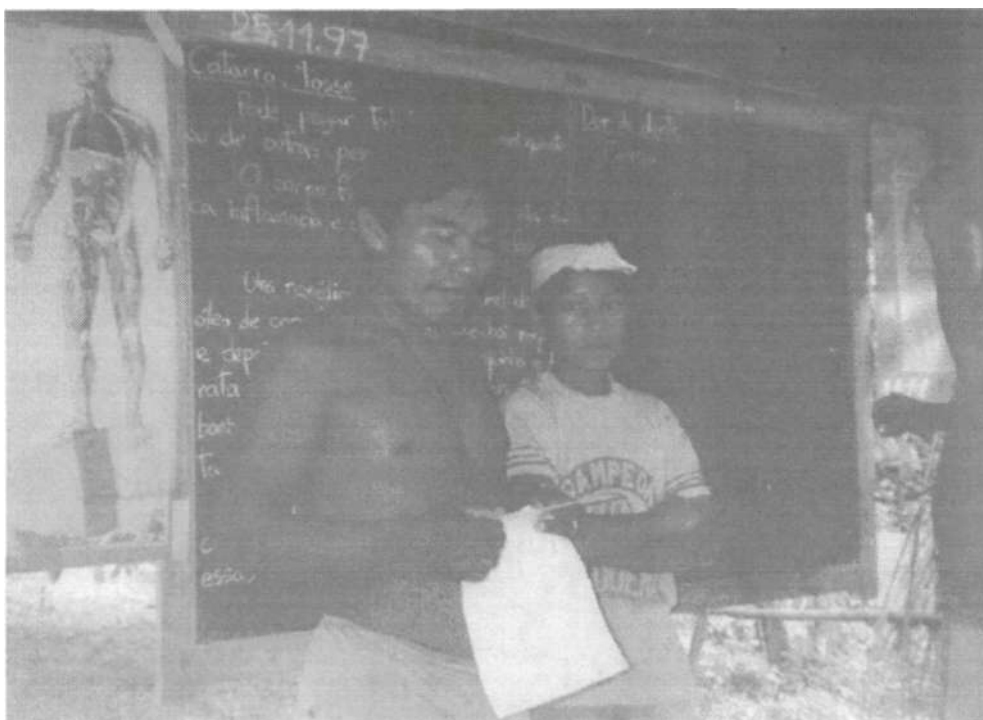
Pode pegar trabalhando no sol quente ou de outras pessoas pelo ar.

O corpo fica fraco, a garganta fica inflamada e doendo e pode ter febre.

Uns remédios bons são o mel da abelha, óleo de copaíba, couro de peixe-boi moquiado e depois fervido, dente de porquinho e barata moquiados. Também é bom tomar banho de manhã, beber muita água, fazer tapotagem e respirar água quente.

Comendo bem, com muita fruta, o corpo fica forte e é mais difícil pegar essas doenças.

Yowi, Djo'o, Yowai





Dor de dente

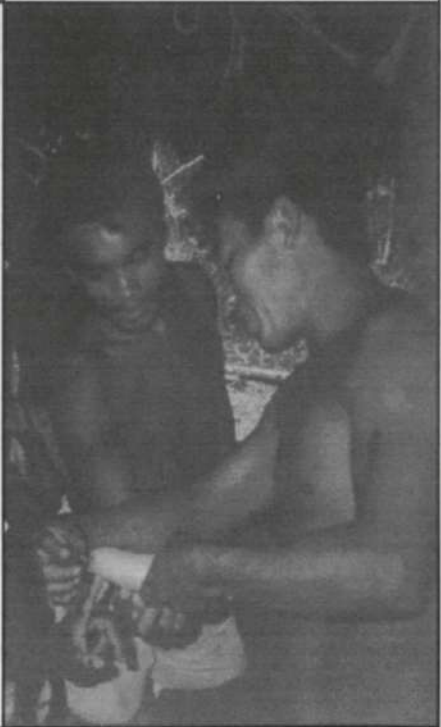
Começa quando o ciente vai estragando por *cousa* de comer sal, açúcar, bolacha e não limpar direito.

Para cuidar dos dente pode usar carvão, areia com água, lavar bem ou escovar .

A pessoa com dor de dente não come direito, fica fraca, triste ou braba e com a "cabeça grande". Pode ficar com a cara inchada.

Para agüentar a dor pode usar rape, *hitsam baki*, caxinguba, formiga preta e raiz de *opana*. Para acabar com a dor tem que tratar no dentista ou arrancar.

Honorâ, Toda, Tsaha



Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e AIDS

Tem muitas doenças que pode pegar namorando com pessoa doente. As vezes a pessoa nem sabe que está doente, vai namorando e passando a doença para outras pessoas.

A pessoa com gonorréia sente dor quando vai mijar. Quando tem Sífilis aparecem uns carocinhos vermelhos pelo corpo. A hepatite é outra doença perigosa que pode pegar namorando.

Todas essas doenças dá para curar se a pessoa tratar logo. Mas tem a AIDS que ainda não dá para curar.

A AIDS está aumentando em todos os países. Em muitos estados do Brasil já tem parentes indígenas morrendo de AIDS. E agora já tem AIDS em Eirunepé.

A AIDS demora muito a aparecer no corpo. A pessoa pode passar a doença para muitas pessoas sem saber. Para não pegar AIDS, um jeito é usar camisinha.

Kadji e Professores

O Curso e a Escola Kanamari

No Curso conversamos sobre muitas coisas.

Todos os assuntos que estudamos formam o currículo. Currículo também é o por quê de estudar cada assunto.

Vimos que cada pessoa tem um jeito de ensinar. O jeito de dar aula é chamado didática.

O regimento é o jeito que a escola vai funcionar:



Agora vamos lembrar como foi no Curso. É bom para ir pensando o jeito da Escola Kanamari.

Precisa conversar com toda a comunidade para ver se Kanamari quer ter escola. Para funcionar, é bom que todos participem!

Currículo

Os alunos aprenderam o Português quando corrigimos os textos. Vimos que:

- a ortografia é a parte que *ensina* o jeito certo de escrever as palavras, escolhendo as letras certas para cada som;

- a gramática é a parte que ensina as regras para usar singular e plural, masculino e feminino, acentuação, pontuação, verbo, etc. Todos estes assuntos foram estudados no curso.

Na Matemática estudamos as casas decimais, as contas de mais (+), de menos (-), de multiplicar (x) e de dividir (*). Também vimos fração, regra de três e percentagem (%). Aprendendo sobre medição e *escala*, o que ajuda a entender os mapas.

Nas aulas de Ciências vimos como aparecem as doenças, como fazer para não pega-las e as formas de tratamento.

Estudamos muito sobre o povo Kanamari: o jeito tradicional de ensinar, o lugar e número de pessoas de cada aldeia, as riquezas da terra, a história e muito mais.

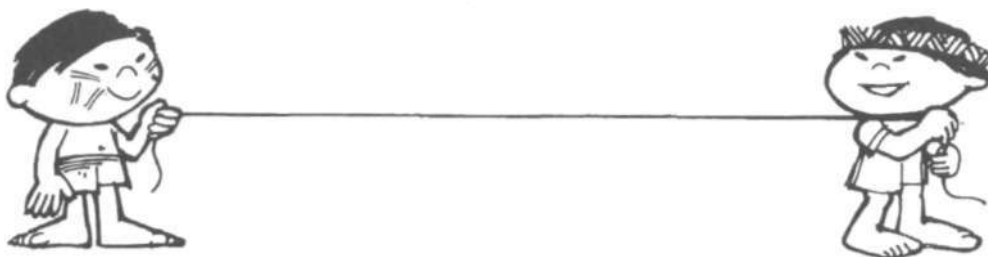
Também falamos de outros índios e outros povos. Tudo isto faz parte do estudo de História, Geografia e estudos Sociais.

Quando trabalhamos com o Censo do Juruá vimos que tem 827 Kanamari e que de 1984 até 1997 os Kanamari aumentaram 64% (sessenta e quatro por cento) no Juruá.

Didáticas

Vimos que o melhor jeito de aprender é quando vamos experimentando, pegando as coisas na mão e fazendo.

No Cursos os alunos trabalharam com folhas, com macaxeira; mediram a escola, o campo de futebol e contaram o número de covas no roçado. Dá para ver que não se aprende só na escola.



Outra didática importante foi que os alunos escreveram muitos textos. Também ajudou a aprender quando traduziam os ensinamentos para a língua Kanamari.

Quando os alunos iam na frente e tinham que explicar para os colegas, ou quando todos participavam - ajudando uns aos outros, todos aprendiam mais.

Ensinando é que se aprende!

Funcionamento e Regimento

Para as aulas funcionarem direito foi preciso toda a comunidade participar e ajudar.

Quando o rancho faltava ou não tinha animação, na hora da aula a "cabeça" não funcionava.

Por isso que precisa que todos Kanamari assumam os cursos e a escola. Não pode só esperar por OPAN, MIMEKA, FUNAI ou SEMEC

É importante ter um lugar bom para a escola. Também precisa ter material: caderno, lápis, livro e tudo mais.

Os índios já conseguiram muitas garantias na lei. E preciso ir atrás dos direitos e também fazer a parte de responsabilidade dos Kanamari.

O jeito de funcionar a escola: o regimento, o currículo e as didáticas, tem que respeitar a cultura Kanamari. Isto está na lei.



Quem participou do Curso?

Os alunos foram:

Tsahini e Honorâ (da Fortaleza), Ninha e Kadji (do Matrinchã), Tsaha (do Curiripa), Yowai (do Maloca), Nonai, Tsimo, Iba, Toda e Madawi (do 3 Unidos), Yowi, Brai e Hidji (da Mangueira), Bawai, Wahdon, Mado e Djo'o (da Terra da Lontra), Kadjoro, Maria e Luís (do Boca do Matrinchã) e Yodji (do 3 Lagos).

Os professores foram:

Solange Pereira da Silva (da OPAN) e
Silas Moraes (da MIMEKA).

Ajudaram a preparar e avaliar o curso:

Arlindo & O. Leite (do GTME),
Euclides Pereira - Macuxi (da COPIAR e CIR),
Rosa Monteiro (da OPAN) e
Márcio Silva (da UNICAMP).

Quem ajudou no Livrinho?

Os alunos e professores escreveram os textos.

Os desenhos são dos alunos e da Cláudia Moraes.

Ela também fez a diagramação e capa. As fotos quem tirou foram os professores. A stand point fez a editoração eletrônica e a arte-final.

Quem publicou foi a Coord. geral de Apoio às Escolas Indígenas do MEC.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)